

Maria do Carmo Purificação de Rezende - Canção de Jeremoabo

tom:

G

Dm

Vem rompendo a madrugada

Chico Gato destemido rompe o cerco na

Calada

Esperando o boi valente, boi chamado

Corredor

Para uma luta frente a frente

Chico Gato neste dia prometera pra Maria

Numa jura comovente

Sem temer nem mesmo a morte de trazer

Pegado a unha

Este boi arisco e forte

[Refrão]

Jeremoabo que tem o rio Irapiranga

Pra molhar as terras secas do lugar

Jeremoabo jurema em flor és minha Terra

És meu amor

Jeremoabo que tem Maria pra o caboclo

Apaixonar

E por causa dela se matar

Jeremoabo, jurema em flor, aí deixei o meu

Amor

É tomada a posição Chico Gato espera a hora

Da arrancada estonteante

Eis que o boi que vive alerta

Rompe o cerco num instante pra escapar

Da pega certa

Desde aí Jeremoabo conta a história desse

Boi

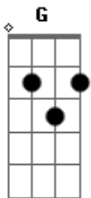
Corredor de triste sorte;

Que no abismo se jogou

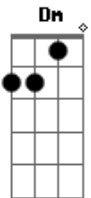
Não foi preso e teve a morte que o

Vaqueiro acompanhou

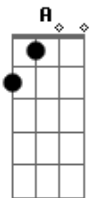
Acordes



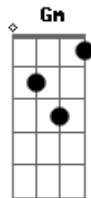
© ukulele-chords.com



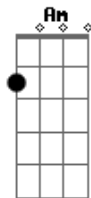
© ukulele-chords.com



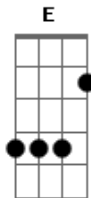
© ukulele-chords.com



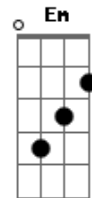
© ukulele-chords.com



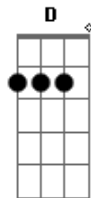
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com